

# Percepção de acadêmicos de enfermagem acerca do papel do enfermeiro no cuidado pré-natal

## *Perception of academic nursing nurses about the paper in prenatal care*

Fabiano Carpes<sup>1</sup> • Débora Biff<sup>2</sup> • Karine Eliel Stumm<sup>3</sup>

### RESUMO

O pré-natal é um atendimento de extrema importância para as gestantes, pois é por meio dele que é possível identificar alterações durante a gestação e assim tratá-las a tempo, evitando problemas para a saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** Conhecer o entendimento do acadêmico de enfermagem sobre a importância do cuidado pré-natal. **Método:** Pesquisa qualitativa descritiva, a ser realizada na Faculdade Cenecista de Osório/RS, os sujeitos serão 20 acadêmicos do curso de enfermagem, o instrumento de pesquisa será uma entrevista semi-estruturada a qual deverá passar por uma análise temática. **Resultados esperados:** Espera-se identificar as principais fragilidades dos acadêmicos referente à assistência de enfermagem ao pré-natal.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Enfermagem; Pré-Natal.

### ABSTRACT

Prenatal care is very important for pregnant women because it is through it is possible to identify changes during pregnancy and so treated them in time, thus avoiding problems for the health of mother and baby. **Objective:** To know the understanding of Nursing students about the importance of prenatal care. **Method:** Descriptive qualitative research, to be held in the Faculty of Cenecista Osório/RS, the subjects are 20 students from the nursing program, the research instrument will be a semi-structured interview which must undergo a thematic analysis. **Expected results:** Expected to identify the main weaknesses of academics related to nursing care for prenatal.

**Keywords:** Women's Health; Nursing; Pre-Natal.

### NOTA

<sup>1</sup> Graduando em enfermagem pela Faculdade Cenecista de Osório/RS, Osório/RS, fabiano\_carpes@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira, Graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina, Mestra em Enfermagem pela UNISINOS, professora da graduação em enfermagem da Faculdade Cenecista de Osório. Porto Alegre/RS, biffidebora@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Osório. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Osório/RS, kkstumm@hotmail.com. Projeto de pesquisa desenvolvido com fomento da Faculdade Cenecista de Osório- FACOS, não havendo conflitos de interesse que impeça esta publicação.

## INTRODUÇÃO

A Atenção pré-natal consiste no tratamento de problemas e na prevenção deles, durante o período da gestação, garantindo à gestante e a sua família um ambiente de atendimento sadio e de diálogo<sup>1</sup>. O pré-natal é de extrema importância para as gestantes, pois é através dele que alterações são detectadas e tratadas a tempo, evitando-se, assim, problemas para a saúde da mãe e do bebê<sup>2</sup>.

A consulta de Enfermagem é uma atividade independente, realizada privativamente pelo enfermeiro e tem como objetivo proporcionar condições para a promoção da saúde da gestante. O principal papel do enfermeiro nessas atividades é: orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré natal da amamentação e da alimentação; desenvolver atividades educativas, em grupos e individuais afim de unir o grupo de gestantes e trazê-las para perto do enfermeiro, bem como a família e a comunidade; identificar as gestantes com algum sinal de alerta como identificadas de alto risco e encaminhá-las para consultas médicas o mais rápido possível; realizar consultas de pré-natal, solicitar exames conforme protocolo local de pré natal; realizar exames físicos como testes das mamas e coleta de citopatológico do colo do útero; e fazer com que a gestante crie um vínculo de confiança, para que o processo da assistência se dê numa transparência.

O enfermeiro durante o pré-natal busca ajudar para a promoção da saúde do binômio mãe e bebê por meio de informações recebidas pela gestante, familiares e nos exames físicos e laboratoriais. O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede de saúde, de acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do exercício profissional de Enfermagem<sup>3</sup>. O profissional da área da saúde qualificado é aquele que foi capacitado, educado com proficiência nas habilidades necessárias para o cuidado e acompanhamento de nascimentos e períodos pré-natais e possui uma visão reflexiva sobre o assunto<sup>4</sup>. O enfermeiro tem embasamento teórico - prático para prestar o acompanhamento e o cuidado da gestante e do bebê.

Desta forma, temos como questão norteadora: Qual a importância e função do enfermeiro no cuidado pré-natal na percepção dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Cenecista de Osório - Facos?

## OBJETIVO

Compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem acerca do cuidado pré-natal.

## METODOLOGIA

Optou-se, tendo em vista o objetivo desta pesquisa, o método de trabalho descritivo com abordagem qualitativa. O local escolhido foi a Faculdade Cenecista de Osório – FACOS, localizada no município de Osório, região litorânea

do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi desenvolvida nos moldes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e Ministério da Saúde que fala sobre pesquisa com seres humanos.

Os sujeitos da pesquisa serão acadêmicos de enfermagem da graduação da Faculdade Cenecista de Osório – FACOS no município de Osório/RS. Pensa-se que o número de 15 a 20 sujeitos se justifica pela metodologia deste estudo, e será observado o momento em que os dados apresentarem saturação. Os critérios de inclusão serão: acadêmicos, maiores de 18 anos, devidamente matriculados na instituição de ensino e que se disponham a participar voluntariamente da coleta de dados e que já tenham cursado as cadeiras de Saúde da Mulher I e Saúde da Mulher II ou em curso Saúde da Mulher II.

Como instrumento de coleta de dados será utilizado a entrevista semiestruturada, composta por perguntas abertas que permitem ao entrevistado discorrer sobre o tema sem respostas prefixadas pelo entrevistador<sup>5</sup>. Os dados serão analisados conforme prevê para análise temática. Será realizada, inicialmente, uma leitura exaustiva dos dados e a categorização dos resultados. Os resultados serão, então, analisados e discutidos comparativa e continuamente com a literatura permitindo a compreensão de seus significados. Aprovada pelo CEP da já citada instituição com CAAE de número: 4395315.8.0000.5591.

## RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que o entendimento do acadêmico de enfermagem sobre os procedimentos e atuação do enfermeiro no pré-natal provoca um melhor acolhimento e tratamento da gestante, visualizando uma humanização no tratamento da mãe e o bebê, com isso os sentimentos de felicidade e confiança trazem uma maior aproximação não somente da gestante, mas também da família, que se faz presente. Entende-se que muitos desses conhecimentos devem ser permutados dentro da formação acadêmica. Ainda, espera-se que ao identificar as principais problemas relacionados à falta de conhecimento sobre o pré-natal, as ações dos enfermeiros se tornem mais efetivas e com um olhar mais reflexivo para a puerpéria e a assistência do pré-natal para que possa ser criado um trabalho que possibilite melhor atenção a este público-alvo.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Brasil. Política Nacional de Atenção Básica 4.ª edição Série E. Legislação de Saúde Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4. Brasília: (BF): 2007.
2. Hoepfer D, Lonzetti J.O, Schmidt S.N, Torres M.Q.D, Secretaria Municipal de Saúde. Diretrizes de Assistência ao Pré Natal de Baixo Risco. Porto Alegre: RS. 2012.
3. World Health Organization (WHO). Making pregnancy safer: the critical role of the skilled attendant a joint statement by WHO. ICM and FIGO. Geneva:2004.

4. Ministério da Educação Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3. De 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União 2001 Nov; 1:37.
5. Minayo M. O desafio do conhecimento Pesquisa Qualitativa em Saúde. 13 ed<sup>a</sup>. São Paulo: HUCITEC 2013.